

6º CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

AVEIRO, 68 DE MAIO DE 1998

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

1. No contexto actual das rápidas e profundas mudanças que se operam nos domínios da produção, comunicação, distribuição e uso da informação, com irreversíveis efeitos sociais, políticos e económicos, de contornos e alcance ainda não determináveis, as bibliotecas, arquivos e, em geral, todo o tipo de serviços de documentação e informação, devem assumir-se, e ser considerados, como elementos chave para a construção da chamada Sociedade da Informação.
2. A construção da Sociedade da Informação requer mais do que uma mera assumpção política, expressa por desígnios globais formulados ao nível superior das instâncias oficiais. Requer a definição de linhas de acção, o estabelecimento de programas de actuação e a sua concretização no terreno das funções e actividades institucionais, de uma forma orientada por objectivos fundamentais comuns, por prioridades gerais claramente identificadas e por estratégias de integração tecnológica e organizacional que permitam corresponder às expectativas da sociedade em termos da capacidade e da qualidade de acesso universal à informação.
3. No âmbito das bibliotecas e arquivos portugueses a situação presente é ainda, essencialmente, de expectativa e início de transformação face ao novo contexto. Uma transformação que as instituições devem operar, não apenas pela simples adesão à tecnologia, mas de modo estrutural e integrado, sem deixar de recolher, dos modelos organizacionais e técnicos desenvolvidos ao longo de décadas, a experiência e os princípios que permaneçam válidos.
4. Essa transformação exige hoje atitudes e intervenções essencialmente programáticas, que o 6º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas reconhece, recomendando aos profissionais, aos órgãos decisores das instituições e às instâncias políticas:
 - a) Maior intervenção das instituições e empenhamento dos profissionais no sentido de reforçar a participação activa das bibliotecas e arquivos na rede global, enquanto organismos fornecedores e intermediários de serviços electrónicos de informação, expandindo e renovando o seu papel fundamental na concretização dos direitos dos cidadãos em matéria de acesso à informação.

- b) Evolução das funções de gestão de informação das bibliotecas e arquivos no sentido da integração dos recursos documentais tradicionais com os recursos digitais, numa perspectiva de serviços de rede que sirva a óptica do utilizador, independentemente dos formatos e modos de acesso dos documentos;
- c) Promover a intervenção dos serviços e profissionais de arquivo na gestão documental, nomeadamente na produção, utilização e avaliação de documentos; *
- d) Adopção das normas relevantes para aplicação das novas tecnologias, nomeadamente no que respeita às questões relacionadas com o funcionamento em rede, de modo a garantir a intercomunicabilidade e transparência de serviços e produtos;
- e) Definição de estratégias e concretização de investimentos para a criação de bibliotecas e arquivos digitais, visando o desenvolvimento de novas formas de acesso e difusão em rede aos conteúdos fundamentais do património histórico e cultural à guarda das bibliotecas e arquivos;
- f) Criação de novas estruturas, legais e técnicas, visando o controlo bibliográfico, selecção e arquivo de informação electrónica distribuída em rede, função altamente relevante no contexto actual da Internet, que deverá ser assumida pela Biblioteca Nacional, responsável pela conservação da memória documental Portuguesa;
- g) Introdução e desenvolvimento de novas competências profissionais, factor crucial para o sucesso da renovação dos serviços de informação, nomeadamente nos aspectos que se relacionam com as tecnologias de informação, o que implica uma urgente reestruturação da formação de base dos novos profissionais, e passa também por uma estratégia decisiva e consistente de formação contínua dos profissionais no activo;
- h) Adopção de medidas de política visando um decisivo investimento público no sector das bibliotecas e arquivos, independentemente das suas diversas tutelas, que permita às instituições o acesso aos meios financeiros, técnicos e humanos, absolutamente indispensáveis à salvaguarda do seu património, ao desenvolvimento consistente dos seus recursos locais de informação e à prossecução inadiável dos seus objectivos de modernização.
- i) Aumentar o investimento, das tutelas oficiais e das organizações, na criação ou reforço dos mecanismos de cooperação inter-institucional, base essencial da construção de serviços de informação em rede, que tenderão a ser integrados e transparentes na óptica do cidadão e racionalizadores de recursos na óptica das instituições, sem prejuízo da sua identidade, perfil e vocação específicos;

Alargamento dessa cooperação ao nível internacional, de forma a contribuir para a realização de uma Sociedade da Informação sem fronteiras, dinamizando o efectivo intercâmbio de experiências técnicas e a partilha de recursos de informação, em iniciativas transnacionais que ajudem a promover a cultura portuguesa no Mundo.

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry, no matter how small, should be recorded to ensure the integrity of the financial statements. This includes not only sales and purchases but also expenses, income, and any other financial activity. The document also highlights the need for regular reconciliation of accounts to identify any discrepancies early on.

Next, the document covers the various methods used to record transactions. It describes the double-entry system, where every transaction is recorded in two accounts, ensuring that the total debits equal the total credits. This system is fundamental to modern accounting and helps in maintaining the balance sheet. The document also touches upon the use of journals and ledgers to organize and summarize the recorded data.

Another key aspect discussed is the classification of transactions. It explains how different types of transactions, such as sales, purchases, and expenses, are categorized into specific accounts. This classification is crucial for preparing the income statement and the balance sheet. The document also mentions the importance of using standardized accounting codes to facilitate the recording and reporting of transactions.

Finally, the document concludes by emphasizing the role of the accountant in ensuring that all transactions are recorded accurately and in a timely manner. It stresses that proper record-keeping is essential for the success of any business and for providing reliable financial information to stakeholders.